



# SÍNTESES DOUTRINÁRIAS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
ESPÍRITOS DIVERSOS

Em favor de todas as criaturas,  
estejam como estejam,  
Deus criou o apoio do trabalho  
e a bênção da esperança.

**Emmanuel**

## PREFÁCIO

Prezado leitor,

Nesta época em que aprendemos a valorizar cada minuto de tempo, faz-se necessário ter acesso às informações com objetividade.

Assim, oferecemos neste livro uma coletânea de orientações doutrinárias essenciais para referência rápida; esperamos desta forma facilitar a atividade que estudam e pesquisam o Espiritismo Cristão, bem como daqueles que buscam uma orientação para a vida diária nos moldes de uma consciência ampliada e elevada espiritualidade.

Que a Luz do Senhor ilumine nossos passos.

Beatriz Galves  
São Paulo, 19 de setembro de 1995

## I

... A Ciência e a Filosofia são meios, o Evangelho é o fim.

**Emmanuel**

## II

O discípulo do Senhor não é chamado tão-somente ao curso verbal.  
Aprendizado e aplicação constituem a realização.  
Não te prendas, desse modo, à indagação que perde o valor do tempo.  
Pensa e age ao padrão de idealismo redentor que abraçaste.

**Agostinho**

## III

Necessário se faz marcharmos com desassombro e serenidade, dilatando a capacidade receptiva à frente da Majestade Criadora.

**Agostinho**

## IV

Quem ama não discute.  
Serve em silêncio, semeia o bem à distância da preocupação de recompensa e segue adiante.

**Agostinho**

## V

... Se te encontras num ocasião dessas, de espírito ilhado na solidão, recorda que as portas da alma unicamente se abrem de dentro para fora e busca a liberação de si mesmo.

**Bezerra de Menezes**

## VI

Antigamente, dolorosa renúncia era exigida aos companheiros do Mestre Nazareno de fora para dentro; agora, no entanto, é a luta renovadora do santuário íntimo para o mundo externo.

**Bezerra de Menezes**

## VII

Eduquemos nos padrões de Jesus e o futuro será presidido pela realidade cristã.

**André Luiz**

## VIII

Socorre aos que te ferem e caluniam.  
Estende as mãos amigas aos que te dilaceram.

**Emmanuel**

## IX

Amemos sempre.  
O coração que e devota à fraternidade não usa o poder do verbo para denegrir ou dilacerar.

**André Luiz**

## X

A senda é longa.  
A romagem solicita o esforço das horas incessantes.  
Sigamos improvisando o bem, por onde passarmos.

**André Luiz**

## XI

... Mais amor no exercício de nossos deveres, mais luz em nossa palavra.

**Bezerra de Menezes**

## XII

A tarefa pede fortaleza no serviço com raciocínio no sentimento.

**Bezerra de Menezes**

## XIII

Reveste-se a hora atual de nuvens ameaçadoras.  
Não nos iludamos. O amor ilumina a justiça, mas a justiça é a base da Lei Misericordiosa.  
O mundo atormentado atravessa angustioso período de aferição.  
Irmanemo-nos, desse modo, em Jesus, para que a tormenta não nos colha de surpresa o coração.

**Emmanuel**

#### XIV

No esforço científico e na perquirição filosófica, o homem pode gastar indefinido tempo à procura das causas profundas do destino e do ser.

No Evangelho, porém, o coração e o cérebro despertam para o caminho da própria sublimação.

Dentro dele, não há lugar para ilações provisórias.

Resplandece a luz em todos os seus ângulos divinos, compelindo a criatura a humanizar-se para a união com o Pai Supremo.

**Emmanuel**

#### XV

O Reino do Senhor começará no indivíduo ou jamais se estabelecerá na Terra, porque Deus visita o homem e educa-o através do próprio homem.

O processo de auto-aprimoramento, na sublimação do raciocínio e do sentimento transforma-nos em servos da Lei Soberana e Compassiva, constituindo, em nossa esfera de edificações presentes, o ministério maior.

**Agostinho**

#### XVI

Estende as tuas mãos sobre os doentes que te busquem o concurso de irmão dos infelizes, na certeza de que o Senhor é o Manancial de todas as Bênçãos.

**Bezerra de Menezes**

#### XVII

... Aperfeiçoemos o caminho, aperfeiçoando-nos.

Trabalha e auxilia sempre, auxiliando a ti mesmo.

Unamo-nos espiritualmente, em derredor do Cristo.

Gravitemos, felizes, em torno dele.

**Agostinho**

#### XVIII

Desnecessário será dizer que a gentileza para com os vizinhos, a visita ao doente, o socorro ao necessitado, o serviço extra, a carta que se dirige ao amigo distante, o amparo à natureza e todas as formas outras de atividades em que se nos expresse a doação de calor humano são veículos ideais para sairmos de nós à procura da própria renovação.

**Emmanuel**

## **XIX**

“Amemo-nos uns aos outros”, segundo a palavra do Mestre que nos reúne, sem desarmonia, sem discussões ruinosas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo nos comentários vagos e inoportunos, amparando-nos reciprocamente pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível.

**Bezerra de Menezes**

## **XX**

... De bagatelas é constituída a hora do homem.

Todavia, sem que venhamos a executar os pequeninos deveres quais se fossem grandes, jamais alcançaremos as grandes realizações com a simplicidade que nos deve assinalar o caminho.

**André Luiz**

## **XXI**

Acharás o que procuras.  
Colherás o que semeias.

**André Luiz**

## **XXII**

Responde ao mal com o bem.  
Vinga-te das trevas, acendendo a verdadeira luz.

**Emmanuel**

## **XXIII**

Retribui a maldição com a bênção.  
Responde à preguiça com o trabalho.

**Emmanuel**

## **XXIV**

Auxilia ao que te prejudica.  
Ampara ao que te abandona.

**Emmanuel**

## **XXV**

O Espiritismo que nos reúne os corações e as energias é iniciativa libertadora de consciências.

Nosso lema, ainda e sempre, é aquele novo mandamento do “amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

**Emmanuel**

## **XXVI**

... Sem trabalho e sem caridade, cada dia, cada hora, cada minuto da vida, não nos aprimoraremos no santuário que penetraremos à procura de aparo e consolação.

**Claudino Dias**

## **XXVII**

Ante o mundo moderno, em doloroso e acelerado processo de transição, procuremos em Cristo Jesus o clima de nossa reconstrução espiritual para a Vida Eterna.

**Emmanuel**

## **XXVIII**

O Espiritismo Cristão é a porta de luz que se abre à humanidade.

**Eurípedes Barsanulfo**

## **XXIX**

Nossa tarefa é mais alta.

Propomo-nos a atender ao chamado do Mestre através de nossa própria renovação, para que a nossa existência se constitua em pregação viva do Evangelho.

**Eurípedes Barsanulfo**

## **XXX**

Lembra-vos dos companheiros dos tempos apostólicos.

Eles não morreram.

Ressurgem das catacumbas distantes para falar-nos da necessidade de servir aos propósitos do Senhor até o fim da edificação do Mundo Melhor.

**Eurípedes Barsanulfo**

## **XXXI**

... Lutas, conflitos, dificuldades, desafios de variada espécie nos convocam à divulgação da Doutrina de Amor e Luz, a cujo engrandecimento estamos convocados, cada qual de nós na posição em que se encontra.

**Bezerra de Menezes**

## **XXXII**

O próximo é o caminho e Jesus é a meta.

Sirvamos. Ajudemo-nos.

Tão-somente assim, ofereceremos substância às realizações espíritas cristãs, à maneira do material que monumentaliza esse ou aquele plano de construção.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXIII**

Construamos Doutrina em nós e em nossas próprias existências, dando conta dos encargos que o Senhor nos reservou, tomando a compreensão e a bondade por diretrizes de cada dia.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXIV**

Onde estiver a caridade, aí se encontra a presença de Deus.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXV**

Mediunidade com Jesus é serviço aos semelhantes.

Desenvolver esse recurso é, sobretudo, aprender a servir.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXVI**

... Aqui, alguém fala em nome dos espíritos desencarnados; ali, um companheiro aplica energias curativas; além, um cooperador ensina o roteiro da verdade; acolá, outrem enxuga as lágrimas do próximo semeando consolações.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXVII**

... E nesse movimentação bendita de socorro e esclarecimento, não se reclama os títulos convencionais do mundo, quaisquer que sejam. Porque a mediunidade cristã, em si, não colide com nenhuma posição social, constituindo fonte do Céu a derramar benefícios na Terra, por intermédio dos corações de boa vontade.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXVIII**

Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, para encontrá-la, deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência.

**Bezerra de Menezes**

### **XXXIX**

... Dar para receber. Auxiliar para ser amparado.

Esclarecer para conquistar a sabedoria e devotar-se ao bem do próximo para alcançar a bênção do amor.

**Bezerra de Menezes**



## **XL**

A estância física é uma estrada breve.  
Aproveitemo-la, sempre que possível, na sementeira do Bem.

**Bezerra de Menezes**